



XXI OLIMPÍADA ESTADUAL DAS APAES
GUARAPUAVA - PR
08 a 13 de Setembro - 2018



XXI OLIMPÍADA
ESTADUAL DAS
APAES
GUARAPUAVA - PARANÁ



REGULAMENTO GERAL

I – DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1- Este regulamento é o conjunto das disposições que regem a Olimpíada Estadual das APAEs do Paraná e obriga aos que com ele tenham relação, lhe devam total obediência.

II- DOS PRINCÍPIOS

Art. 2 – A XXI Olimpíada Estadual das APAEs é uma promoção da Federação das APAEs do Estado do Paraná realizada e coordenada pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guarapuava e, com o apoio do Conselho Regional de Guarapuava.

III – DOS OBJETIVOS

Art. 3- A Olimpíada Estadual das APAEs tem por objetivo geral:
Favorecer o desenvolvimento global da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e sua integração na sociedade, pela prática esportiva adequada as suas necessidades especiais.

Art. 4- São objetivos específicos da Olimpíada Estadual das APAEs:

- I. Estimular a ação participativa e integrada de atletas, profissionais, dirigentes, famílias e comunidade durante a realização da Olimpíada e posteriormente a ela;
- II. Proporcionar atividades que contribuam para o aprimoramento psicomotor dos atletas;
- III. Favorecer aos atletas a aquisição de experiências que venham enriquecer seus conhecimentos e facilitar sua relação com o meio em que vivem, dessa forma contribuindo para o exercício de sua cidadania;
- IV. Propiciar o intercâmbio técnico e de gestão entre profissionais e dirigentes, visando à valorização da Educação Física em todos os meios educacionais;
- V. Contribuir para a integração dos dirigentes, famílias, profissionais, atletas e comunidade.

Art. 5- As entidades inscritas e as pessoas vinculadas a Olimpíada Estadual serão consideradas conhecedoras deste Regulamento e dos Regulamentos Técnicos e, assim, submeter-se-ão, sem reserva alguma, a todas as consequências que deles possam emanar.

Art. 6 - A Olimpíada Estadual das APAES será realizada de 08 a 13 de setembro de 2018, na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná.

Art. 7 - Constarão do programa da Olimpíada Especial das APAES e Instituições Especializadas as seguintes modalidades esportivas, por naípe e número de participantes:



XXI OLIMPÍADA ESTADUAL DAS APAES
GUARAPUAVA - PR
08 a 13 de Setembro – 2018

MODALIDADE	NAIPE	NÚMERO
Atletismo	Masculino e Feminino	02 por prova
Basquetebol	Masculino e Feminino	10
Badminton	Masculino e Feminino	04
Capoeira	Masculino	06
Futebol 07	Masculino	12
Futsal	Masculino e Feminino	10
Ginástica Artística	Masculino e Feminino	04 DI e 02 SD
Ginástica Rítmica	Feminino	04 DI e 02 SD
Golf 07	Masculino e Feminino	02 tacada - buraco
Handebol	Masculino e Feminino	14
Natação	Masculino e Feminino	02 por prova
Tênis de Mesa	Masculino e Feminino	04 DI, 02 SD e 02 PC
Xadrez	Masculino e Feminino	04

Parágrafo Único: Todas as modalidades serão regidas pelas regras oficiais com as adaptações que estão inseridas no regulamento.

IV - COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente da Federação das APAEs do Estado do Paraná: Fernando Meneguetti
Presidente da APAE de Guarapuava: Marcia Cristina Faria Nagase
Diretora da APAE de Guarapuava: Ivonete Falchini Marcantes
Coordenador Estadual de Ed. Física: Paulino Hykavei Junior
Coordenador Geral da Olimpíada: Paulino Hykavei Junior

V - COMISSÃO TÉCNICA

Coordenador Técnico: Robson Prestes
Coordenador Estadual de Atletismo: Fernando Obal
Coordenador Estadual de Basquetebol: Felipe Bento Bueno
Coordenador Estadual de Badminton: Robson Geovane Miguel
Coordenador Estadual de Capoeira: Anselmo Silva
Coordenador Estadual de Futebol 07: Ezequiel Voitowicz
Coordenador Estadual de Futsal: Jocemar Proenço
Coordenador Estadual de Ginástica Artística e rítmica: Zuleika Muniz
Coordenador Estadual de Golf 07: José Ribeiro Junior
Coordenador Estadual de Handebol: Roosevelt Marques
Coordenador Estadual de Natação: Germano Sampaio
Coordenador Estadual de Tênis de Mesa: Felipe Kurhan
Coordenador Estadual de Xadrez: Pedro Schinemann



VI - COORDENADORES DE MODALIDADES DA FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DO PARANÁ.

Modalidade	Coordenadores	Cidade
Atletismo	01- Douglas Duarte V. de Moraes	Maringa
	02-Anderson Carlos Toledo Pires	Cambira
	03-Juliana Casagrande	Santa Izabel do Oeste
	04-Cintia Pollyana Bastos	Cascavel
Basquetebol	03-Paulino H. Junior	Guarapuava
Badminton	04-Edmundo da S. Novaes	Londrina
Capoeira	05-Rodolfo L. Moscardi	Cambé
Futebol 07	06-Eurico A.M. Junior	Maringa
Futsal	07-Adhemar C. Oliveira	São Pedro do Ivaí
	08-Silvano Monteiro	Siqueira Campos
Ginástica Artística	09-Monica Cunha Correia	Bela Vista do Paraíso
Ginástica Rítmica	10-Fabio Luiz Piassa	Campo Mourão
Golf 07	11-Daniel G. Oliveira	Ribeirão do Pinhal
Natação	12-Adriana Eik Mendes Paloco	Ibipora
	13-Valeria	Maringa
Tênis de Mesa	14-Robson Luiz Viana Barszcz	Francisco Beltrão
	15- Wilson Bini Junior	Prudentópolis
Xadrez	16-Dicéia Batista Antunes	Mandaguari
Handebol	17-Ordilei Vinicios dos Santos	Apucarana

VII - COORDENADORES REGIONAIS DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DO PARANÁ

Conselho Regional	Coordenador
01 –Apucarana	Anderson Carlos Toledo Pires
02 –Arapoti	Flavia Cristina Nabozmi Teixeira
03 - Campo Mourão	Ana Maria dos Prazeres
04 –Cascavel	Cintia Pollyana Bastos



XXI OLIMPIÁDA ESTADUAL DAS APAES
GUARAPUAVA - PR
08 a 13 de Setembro – 2018

05 –Cianorte	Sonia Sardinha Borges
06 - Cornélio Procópio	Marcos Paulo Isidoro Sobral
07 –Curitiba e AM Sul	
08 – Curitiba e AM Norte	Murilo de Oliveira Rodrigues
09 - Dois Vizinhos	Marcelo Wesling
10 - Francisco Beltrão	Francieli Rosa Trindade
11 - Foz do Iguaçu	Roberto Arenhart
12–Guarapuava	Paulino Hykavei Júnior
13–Irati	Wilson Bini Júnior
14–Ivaiporã	Adhemar Campos de Oliveira
15–Jacarezinho	Daniel Golfieri de Oliveira
16 – Laranjeiras do Sul	Kely Comarella
17 – Loanda	Rivanildo Pajeu
18 - Londrina	Rodolfo Lara Moscardi
19 – Maringá	Douglas Duarte Ventura de Melo
20 – Paranaguá	Patricia de Souza
21 – Paranaíba	João Henrique Umbelino de Araújo
22 - Pato Branco	Quitéria Lopes Ramos
23 – Pitanga	Evandra Lopes
24 - Ponta Grossa	Janine Aparecida Sielski da Cruz
25 - Santo Antônio Sudoeste	Juliana Casagrande
26 – Toledo	Paulo Roberto Figula Berwanger
27 – Tomazina	Silvano Monteiro
28 – Ubitatã	Valmir Ferreira dos Santos
29 – Umuarama	Rosangela Marinho
30 - União da Vitória	Edson Luiz Beuren

VIII - DA PARTICIPAÇÃO

Art. 8- Cada Delegação representando o seu Conselho Regional poderá inscrever apenas uma equipe para participar em cada modalidade.

Art. 9 - Cada Delegação será composta da seguinte forma:

Nº DE PESSOAS POR CONSELHO	TOTAL
01. APUCARANA	50
02. ARAPOTI	20
03. CAMPO MOURÃO	35
04. CASCAVEL	50
05. CIANORTE	25
06. CORNÉLIO PROCÓPIO	25
07. CURITIBA SUL	25
08. CURITIBA NORTE	30
09. DOIS VIZINHOS	30
10. FOZ DO IGUAÇU	25
11. FRANCISCO BELTRÃO	35



XXI OLIMPÍADA ESTADUAL DAS APAES
GUARAPUAVA - PR
08 a 13 de Setembro – 2018

12. GUARAPUAVA	Livre
13. IRATI	20
14. IVAIPORÃ	40
15. JACAREZINHO	40
16. LARANJEIRAS DO SUL	20
17. LOANDA	20
18. LONDRINA	75
19. MARINGÁ	60
20. PARANAGUÁ	25
21. PARANAVAI	25
22. PATO BRANCO	50
23. PITANGA	25
24. PONTA GROSSA	35
25. SANTO ANTONIO DO SUDOESTE	30
26. TOLEDO	30
27. TOMAZINA	30
28. UBIATÃ	35
29. UMUARAMA	40
30. UNIÃO DA VITÓRIA	25
TOTAL	975

Art. 10 - Cada atleta poderá participar da Olimpíada Especial nas seguintes opções:

- I. Apenas em uma modalidade coletiva;
- II. De uma modalidade coletiva, e uma individual, sendo que neste caso, em duas provas individuais e um revezamento;
 - I. Apenas de uma modalidade individual.

Parágrafo único: Estará automaticamente impedido de participar da Olimpíada Especial, o atleta que estiver inscrito irregularmente por modalidade, conforme prevê o artigo 10.

Art. 11 - O atleta não poderá estar vinculado a 02 (dois) ou mais Conselhos em qualquer modalidade ou naipes.

Art. 12 - Poderá participar da Olimpíada Estadual das APAEs a Pessoa com Deficiência Intelectual ou associada a outras Deficiências, **matriculado e frequentando** a APAE ou Instituições Especializadas e Filiadas a Federação Estadual das APAEs do Paraná, comprovado mediante declaração da Direção da Escola a que pertence.

Art. 13 - Somente poderão participar da Olimpíada Estadual das APAEs os atletas relacionados na Ficha de Inscrição com apresentação da identificação fornecida pela organização.



IX - DAS IDADES

Art. 14 - A Olimpíada Estadual das APAEs será disputada em categoria única para as modalidades individuais exceto Ginástica Artística e Ginástica Rítmica. Os atletas deverão ter idade mínima de 12 anos, completados até 23 de agosto de 2018.

Art. 15 - Nas modalidades coletivas somente será permitida a inscrição de atletas, com no mínimo, 15 anos completados até 08 de setembro de 2018.

X – DAS INSCRIÇÕES

Art. 16 - As inscrições das APAEs e Filiadas serão realizadas, por intermédio do MAPA/OFÍCIO, assinado pelo Coordenador Regional de Educação Física, obrigatoriamente até o dia **29/06/2018** no e-mail olimpiadaestadualdasapaes@gmail.com, informando quais as modalidades/sexo juntamente com a ficha assinada pelo coordenador regional e conselheiro regional informando o número total de integrantes da delegação, respeitando o número máximo descrito no artigo 9.

A taxa de inscrição será de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) por participante e deverá ser efetuada até o dia 13/07/2018 no Banco do Brasil Agência: 0299-2 Conta: 58.517-3 Favorecido: APAE Guarapuava - PDDE (Mandar o comprovante por e-mail digitalizado). Caso haja desist

Art. 17 - As APAEs e Filiadas finalizarão as inscrições até dia 10/08/2018 seguindo as seguintes instruções.

- a) Inscrição individual via sistema online que será disponível para cada coordenador regional
- b) Quadro controle para Hospedagem
- c) Quadro controle para camiseta.
- d) Avaliação Médica dos Atletas participantes
- e) Parecer Pedagógico dos Atletas Participantes
- f) Parecer Psicológico dos Atletas Participantes
- g) Declaração de Matrícula dos Atletas Participantes (SERE)
- h) Cópia do Registro do CREF (válido) de cada técnico de modalidade.

Parágrafo Único: Os documentos d; e; f; g; h deverão ser digitalizados e enviados para o e-mail olimpiadaestadualdasapaes@gmail.com

Art.18 - Não serão permitidas inscrições de atletas após data prevista neste regulamento.



Art. 19 - Fica cancelada qualquer competição, que no dia do encerramento das inscrições, não contar com no mínimo 03 (três) atletas ou equipes regularmente inscritas, cabendo à Comissão Central Organizadora a responsabilidade pela comunicação, podendo o Conselho inscrito, neste caso, utilizar essas vagas em outra modalidade.

Art. 20 - A Coordenação Geral poderá, a qualquer tempo, rever as inscrições dos atletas, desde que tenha motivos para suspeita de irregularidades.

Art. 21 - Quando da solicitação de averiguação de qualquer irregularidade de atleta, por um participante da Olimpíada Especial, esta deverá ser feita por escrito, assinada pelo Técnico ou Dirigente da equipe interessada e entregue a Comissão de Ética.

Art. 22 - Confirmada a irregularidade, e apurada responsabilidade, serão aplicadas as penalidades, conforme determinação da Comissão de Ética, baseado no **Art. 51**.

XI - DO CONGRESSO TÉCNICO

Art. 23 - Durante a realização da XXI Olimpíadas Especiais das APAEs e Instituições Especializadas, os representantes dos Conselhos reunir-se-ão em Congresso, a fim de deliberar acerca das questões definidas neste Regulamento.

Art. 24 - O Congresso abrange todas as Fases da Olimpíada Especial e compreenderá as seguintes sessões:

- I. Parte Solene - Dirigida pela representante da APAE da cidade sede;
- II. Parte Técnica - Dirigida pela Coordenação Técnica com a seguinte pauta:
 - apresentação das Normas Gerais e de ação;
 - confirmação das inscrições, alterações, no Congresso.
 - informações gerais;
 - alteração Fichas

Art. 25 - O Congresso Técnico, composto pelos representantes das Delegações inscritas devidamente credenciados, será presidido pela Coordenação Geral E Coordenador Técnico. O mesmo será realizado no dia 29 e 30/06/2018 com início as 13 horas no Hotel Kuster Guarapuava – Paraná.

Obs: Será obrigatória a presença do coordenador ou representante com procuração.

Art. 26 - As Delegações inscritas deverão nomear e credenciar um representante junto à Coordenação Geral com direito a voto, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.
- As deliberações do Congresso Técnico serão tomadas nominalmente e por maioria de votos, cabendo ao presidente em caso de empate, o voto minerva.

Parágrafo Único - Última data para alteração e substituição será no dia 08/09/2018 até as 17:00 horas nas modalidades coletivas e individual, via



documento assinado e entregue para o Coordenador Estadual de Educação Física.

XII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 27 – O Conselho que desistir ou não comparecer, através de equipe ou atleta individualmente considerado, conforme o caso, para a disputa de jogo oficialmente programada, ou comparecer fora do prazo regulamentar ou sem condições materiais exigidas pelas regras específicas da respectiva modalidade para atuação, será considerado perdedor por W x O, sendo desclassificado do evento, além de ter os resultados obtidos na competição anulados.

Art. 28 - O “W x O” será caracterizado se ultrapassar o prazo de 15 minutos de tolerância (somente para o primeiro jogo do período) e se a equipe não se apresentar em condições mínimas de acordo com as regras do Regulamento Técnico da modalidade.

Parágrafo único: A fim de obter a classificação por “W x O” a equipe e/ou atleta que comparecer deverá se apresentar no local da competição devidamente uniformizada e pronta para a competição.

Art. 29 - As Entidades e/ou participantes que apresentarem protestos descabidos ou fizerem críticas caluniosas sobre a arbitragem, organização do evento ou Delegações serão penalizadas de acordo com o **Art.46**.

Art. 30 – Nenhum participante poderá alegar desconhecimento de qualquer ato ou decisão relativa à Olimpíada Especial, desde que tenha sido regularmente publicada através de Editais, Ofícios, Portarias, Notas Oficiais ou demais atos administrativos de comunicação.

XIII - DO UNIFORME

Art. 31 - *É de competência da Delegação o uniforme completo conforme característica de cada modalidade. O não cumprimento deste artigo acarretará penalização de acordo com o Art. 51 na modalidade e naipes onde ocorrer à infração.* Respondendo pela infração o coordenador e técnico da modalidade.

Art. 32 - Quando da coincidência de cores nos uniformes das equipes, havendo necessidade de troca (definida pelo árbitro), caberá à equipe que estiver no lado esquerdo da tabela (programação) fazê-lo.

Parágrafo único: A equipe terá uma tolerância de 15 (quinze) minutos para providenciar o segundo jogo de uniforme para efetuar a troca.



XIV - DA COMISSÃO DE ARBITRAGEM

Art. 33 - Será formada uma Comissão de Arbitragem para cada modalidade, constituída pelo Coordenador da Modalidade, Árbitros e Mesários, indicados e nomeados pela Comissão Técnica.

Art. 34 - Obrigações dos Árbitros, Mesários e Coordenadores de Modalidades:

- I. Encaminhar, de imediato, junto à Secretaria dos Jogos, todas as ocorrências de sua modalidade;
- II. Prestar, sempre que necessário, esclarecimentos junto às Comissões da Olimpíada Especial;

Art. 35 - Aos Árbitros cabe decidir se uma equipe está ou não em condições de participar das competições, levando em consideração o regulamento da modalidade.

Art. 36 - É de competência dos árbitros, considerar se as equipes estão ou não uniformizadas:

- I. Caso os mesmos considerem uma equipe sem condições, poderá impedi-la de participar do jogo, excluindo-a da competição e caracterizando o “W x O”
- II. Não será aceito qualquer recurso sobre a decisão dos árbitros referente à uniformização.

XV - DA PREMIAÇÃO

Art. 37 - Serão premiados com medalhas, os classificados em 1º (primeiro), (segundo) e 3º (terceiro) lugares em cada modalidade coletiva e individual.

XVI - DA SEGURANÇA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

Art. 38 - A segurança no local de competição ficará a cargo da Polícia Militar de Guarapuava.

Art. 39 - O atendimento de primeiros socorros será sob responsabilidade da Comissão de Saúde do evento no momento das competições.

Parágrafo único: A assistência médica e/ou odontológica, fora do período de competição é de responsabilidade da Delegação participante.

XVII – DO CERIMONIAL DE ABERTURA

Art. 40 - A Solenidade de Abertura obedecerá à seguinte ordem:

- I. Concentração das Delegações participantes (obrigatório);
- II. Composição da mesa
- III. Hasteamento das Bandeiras: Nacional, Estadual, Municipal e das APAEs



- IV. Entrada da tocha olímpica e acendimento da pira;
- V. Declaração de Abertura
- VI. Juramento do Atleta
- VII. Desfile e retirada das Delegações;
- VIII. Evento apoteótico

Art. 41 - Perderá o direito de disputar a Olimpíada Especial, a entidade que não comparecer ao Desfile de Abertura, e que não conseguir justificar a sua ausência, por escrito, até 04 (quatro) horas após o cerimonial.

XVIII – DA COMISSÃO DE ÉTICA

Art. 42 - Durante a realização dos Jogos, funcionará a Comissão de Ética, apresentada no Congresso Técnico, a quem competirá deliberar sobre os artigos e casos omissos deste Regulamento.

Art. 43 - A Comissão de Ética será constituída por um representante do Município sede, dois professores de Educação Física atuante no evento, um coordenador de modalidade e um representante da APAE sede do evento.

Art. 44 - Os participantes inscritos na Olimpíada Especial das APAEs poderão impetrar protestos contra qualquer irregularidade existente nos jogos, devendo encaminhá-los por escrito à Comissão de Ética juntamente com as provas.

Parágrafo único: Os protestos deverão ser entregues e protocolados na C.C.O. da Olimpíada Estadual até 02 (duas) horas após a realização da competição em “questão”, contendo: data, horário de entrega e carimbo de recebimento.

XIX - DAS PENALIDADES

Art. 45 - São competentes para aplicar penalidades:

- I. A Comissão de Ética em qualquer ocasião
- II. A Comissão Central Organizadora.

Art. 46- As penalidades previstas na presente regulamentação são:

- I. Advertência;
- II. Desclassificação imediata do(s) infrator (es) na modalidade em que estiver (em) tomando parte;
- III. Desclassificação imediata da entidade na modalidade em que o(s) infrator (es) estiver (em) tomando parte;
- IV. Suspensão do(s) infrator (es) da Olimpíada Especial das APAEs (tempo);
- V. Suspensão da entidade, na modalidade em que o(s) infrator (es) estiver (em) tomando parte, (tempo).



XX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 47 – Este regulamento é o conjunto das disposições que regem as atividades e as competições da XXI Olimpíadas Especiais das APAEs do Estado do Paraná;

Art. 48 – As Instituições que participarão da Olimpíada Especial são consideradas conhecedoras da legislação esportiva e deste regulamento, no que diz respeito aos seus direitos e obrigações;

Art. 49 – É competência da Comissão Central Organizadora, fazer cumprir este regulamento e resolver os casos omissos;

Art. 50 – As delegações deverão ser responsáveis pelos transportes aos locais de competição, refeitório e alojamento.

Art. 51 - Este Regulamento entra em vigor no dia 04 de junho de 2018.

REGULAMENTO TÉCNICO DAS MODALIDADES ESPORTIVAS

ATLETISMO

1 - A competição de atletismo será realizada de acordo com as normas e regras oficiais, previstas pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF), e o que dispuserem os Regulamentos Geral e Técnico da Olimpíada Especial.

2 - Cada Delegação poderá inscrever 02 (dois) atletas por prova e nos revezamentos em cada naipe.

3 - Cada atleta poderá participar em três provas mais os revezamentos, desde que não esteja participando de nenhuma outra modalidade coletiva.

4 - Se o atleta estiver inscrito em uma modalidade coletiva, este só poderá participar em 02 (duas) provas individuais e um revezamento.

5 - O programa das provas constará no Boletim Informativo

6 - A equipe deverá estar uniformizada.

7 - Por ocasião do Congresso Técnico de Atletismo, os responsáveis pelas equipes se reunirão com o Coordenador da Modalidade ou seu representante, com a seguinte ordem do dia:

- I) Deliberações gerais.
- II) Substituição de atletas

8 - Para efeito de alteração os atletas que substituirão, devem estar inscritos na modalidade de atletismo.



9 - Provas:

I) **ABERTO MASCULINO**

- Corridas rasas - 100m, 200m, 400m
- 110 mts com barreira
- Corridas de meio fundo – 800m, 1.500m
- Corrida de fundo - 3000m
- Revezamento - 4 X 100m, 4 X 400m
- Arremesso – de peso (6 kg)
- Lançamento do dardo (800 gr)
- Lançamento do disco (2Kg)
- Saltos - altura e distância

SINDROME DE DOWN – MASCULINO

- Corridas rasas – 50m, 100m, pelota e salto em distância.

PC – MASCULINO

- Corridas rasas – 50m, Caminhada 25 m, pelota e salto em distancia.

II) **ABERTO FEMININO**

- Corridas rasas - 100m, 200m, 400m
- Corridas de meio fundo – 800m, 1.500m
- Corrida de Fundo - 3000m
- Revezamento - 4 X 100m
- Arremesso – de peso (4 kg)
- Lançamento do dardo (600 gr)
- Lançamento do disco (1Kg)
- Saltos - altura e distância

SINDROME DE DOWN – FEMININO

- Corridas rasas – 50m, 100m, pelota e salto em distância.

PC – FEMININO

- Corridas rasas – 50m, Caminhada 25 m, pelota e salto em distancia.

Obs: Na categoria PC, o atleta poderá participar somente de uma prova de pista (corrida ou caminhada).

10 - Somente serão realizadas as provas que tiverem, no mínimo, 03 (três) participantes.

11 - Nas provas de pista ou campo, o aluno somente poderá entrar para competir enquanto houver séries ou tentativas classificatórias para serem efetuadas, mediante autorização do árbitro geral, sendo que, prevalecerá a sua classificação de acordo com a respectiva série da programação oficial.



12 - Nas Provas de campos serão realizadas três tentativas

13 - Na prova de salto em distância, o salto será medido a partir do ponto de queda mais próximo da área de impulsão, feito por qualquer parte do corpo na caixa de areia, até a última marca deixada no corredor de salto. Será utilizada a tábua de impulsão a 02 (dois) metros da borda da caixa de salto.

14 - A distância inicial para o salto em distância será de 02 (dois) metros para o feminino e 02 (dois) metros para o masculino. Para a categoria SD o salto será livre

15 - A prova de salto em altura terá a vara transversal elevada da seguinte forma:

- **MASCULINO:** altura inicial - 1,20m - sobe de 05 em 05 cm até 1,40m; após, de 03 em 03 cm.
- **FEMININO:** altura inicial - 0,80m - sobe de 05 em 05 cm até 1,10m; após, de 03 em 03 cm.

16 - Nas provas de caminhada, o atleta não poderá correr, ou seja, perder o contato dos dois pés com o solo simultaneamente.

17 - Participarão destas provas atletas com PC e/ou comprometimento de membros inferiores.

18 - Na prova de pelota, qualquer forma de lançamento será permitida, desde que o atleta use apenas uma das mãos.

19 - O atleta que participar da prova de lançamento de pelota não poderá participar de nenhuma outra prova de arremesso ou lançamento.

20 - Os casos omissos a este Regulamento Técnico serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade e/ou Comissão Técnica.

BASQUETEBOL

1 - O Campeonato de Basquetebol será regido pelas regras oficiais da Confederação brasileira de Basquetebol, salvo pelas ressalvas:

Adaptações no Basquetebol

2 - Quando uma equipe obtiver o controle de uma bola viva na quadra, terá de fazer um arremesso a cesta dentro de 24 (vinte e quatro segundos) no máximo. O limite de tempo para a equipe passar a bola da zona de defesa para a zona de ataque será livre, respeitando-se os 24 (vinte e quatro segundos) de posse de bola;

3 - Será permitida a permanência no garrafão de ataque pelo máximo de 6 (seis) segundos;

4 - A duração de cada partida será de 4 (quatro) tempos de 10 (dez) minutos cronometrados com o intervalo do 1º para o 2º e do 3º para o 4º (1 minuto), do 2º para o 3º tempo (10 minutos).



BADMINTON

1. Parabadminton classe (SI9) para pessoas com deficiência intelectual será regido pelas Regras Oficiais da Federação Mundial de Badminton (BWF), da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) e da Badminton Federação Paranaense (BFP), obedecendo às normas contidas neste Regulamento.

2. A Sessão Técnica com os representantes das entidades participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, aferição de implementos, além de outros assuntos correlatos.

2.1. Após as inscrições de atletas realizadas dentro dos prazos estabelecidos neste regulamento, na Sessão Técnica da modalidade os atletas serão confirmados nas categorias inscritas. Caso a entidade não se faça presente na Sessão Técnica da modalidade, serão confirmados os atletas por categoria conforme as inscrições feitas regularmente dentro dos prazos estabelecidos. 2.2. A entidade que não se fizer presente estará automaticamente acatando as decisões tomadas na referida sessão.

3. Cada entidade poderá ter confirmado para competição o mínimo de 01 e o máximo 04 atletas para as classes SI9 e SD masculino e o máximo 04 atletas para as classes SI9 e SD feminino, que formarão também as duplas femininas, masculinas e mistas. A entidade poderá ser representando com atletas de um único naipe (feminino ou masculino), desde que respeite o número mínimo e máximo de atletas inscritos.

O Campeonato de parabadminton será disputado por atletas nascidos conforme estabelecido no regulamento geral, nas seguintes categorias: Simples Masculina (SM) – Simples Feminina (SF) – Dupla Masculina (DM) . Dupla Feminina (DF) – Dupla Mista (DX) – . A competição será no sistema de grupos no individual classificando os dois primeiros de cada grupo e eliminatória simples as duplas serão disputadas pelo sistema de eliminatória simples e terá pontos cumulativos para a equipe, mas com categorias individuais (Ex. cada uma das 5 categorias em disputa poderá ter um campeão

de entidades diferentes), mas para se conhecer o campeão geral da modalidade serão somadas as colocações obtidas na competição.

4.1 Definições de ponto, game e partida/jogo para o individual e duplas. Ponto: é o resultado final de um rali (troca de peteca entre os adversários) toda e qualquer peteca em disputa é considerado ponto. Game (set): é o conjunto de 21 pontos, a não ser que ambos os jogadores tenham 20 pontos, sendo vencedor o jogador que obtiver uma diferença de 02 pontos em relação ao seu oponente; este critério é válido até a pontuação de 29, independente da diferença entre os oponentes o game encerra em 30 pontos. Partida/jogo: é o conjunto de melhor de 03 games (quem vencer 2 games ganha a partida/jogo).

5. O atleta deverá comparecer ao local da competição com antecedência e devidamente uniformizado, sendo que para os jogos de duplas ambos atletas da dupla deverão utilizar o



mesmo uniforme. Para ter condição de participação, antes do início de cada jogo, deverá apresentar seu documento de identificação a equipe de arbitragem.

6. Das formas de Disputas. A competição obedecerá aos sistemas de disputas apresentados a seguir:

6.1. O direcionamento dos atletas para as chaves será no sistema recomendado pela BWF, por intermédio de um software que a Badminton Federação Paranaense utiliza para suas competições oficiais, que priorizará as colocações das entidades melhores ranqueados na BFP do ano anterior, assim como o intervalo entre cada jogo de um mesmo atleta.

6.2. Para todos os torneios (Simples e Duplas) os Cabeças-de-chave serão definidos com base no Ranking obtido pelas entidades em cada categoria no ano anterior.

6.2.1. A entidade melhor ranqueada será alocado na posição nº 1, o 2º entidade melhor ranqueado será alocado na posição nº 2, e assim por diante até os lugares possíveis pelo número de inscritos. Todas as entidades deverão definir quem são os seus atletas nº 1 e nº 2.

6.2.2. Caso não haja mais entidades ranqueados para alocação nas posições de Cabeça de-chave (1,2,3,4...), estas posições serão disponibilizadas para o sorteio.

6.2.3. Todas as entidades remanescentes irão para o sorteio. 2018 - Regulamento Geral - 30º Olimpíadas especiais das APAES

6.2.4. As chaves serão definidas na Sessão Técnica da competição.

6.3. Os Torneios Individuais e de Duplas obedecerão aos seguintes procedimentos:

6.3.1. O individual Será disputado a primeira fase pelo sistema grupos, classificado os dois primeiros de cada grupo na sequencia eliminatória simples, na categoria dupla será eliminatória simples, salvo se:

6.3.2. Até 05 atletas/duplas inscritas: chave única, utilizando o sistema de todos contra todos.

a. A classificação na chave única será estabelecida pelo número de partidas ganhas;

b. Se 02 (dois) atletas/duplas tiverem ganhado o mesmo número de partidas, o vencedor da partida entre eles terá a classificação mais alta (confronto direto);

c. Se 03 (três) atletas/duplas tiverem ganhado o mesmo número de partidas, a classificação será definida pela diferença entre o total de games ganhos e o total de games perdidos, com a maior diferença tendo a classificação mais alta. Se ainda assim, 02 (dois) atletas/duplas estiverem em situação de empate, o vencedor da partida entre eles terá classificação mais alta;



d. Se 03 (três) atletas/duplas tiverem ganhado o mesmo número de partidas e estiverem iguais na diferença entre o total de games ganhos e o total de games perdidos, a classificação será estabelecida pela diferença entre o total de pontos ganhos e o total de pontos perdidos, com a maior diferença tendo a classificação mais alta;

e. Se ainda assim 02 (dois) atletas/duplas estiverem em situação de empate, o vencedor da partida entre eles terá classificação mais alta;

f. Se 03 (três) ou atletas/duplas ainda estiverem em situação de empate, então a classificação entre eles será definida por sorteio.

6.3.3. Mais de 05 atletas/duplas inscritas: Sistema de Eliminatória Simples com disputa de 1º, 2º, 3º e 4º lugares, as demais colocações serão estabelecidas pelo critério de confrontos com os dois finalistas.

6.3.4. Para disposição dos atletas/duplas ranqueadas na chave, serão obedecidos os seguintes critérios:

a. Até 15 atletas/duplas - 2 cabeças-de-chave; b. 16 a 31 atletas/duplas – 4 cabeças-de-chave; c. 32 a 63 atletas/duplas - 8 cabeças-de-chave; d. 64 a 127 atletas/duplas - 16 cabeças de chave;

6.3.5. Os jogos serão disputados em melhor de 03 games/sets de 21 pontos cada, sendo utilizado o sistema “Tie-break” em todos os games/sets.

6.3.6. Haverá disputa de 1º, 2º, 3º e 4º lugares em todas as categorias em que houver número de inscritos suficientes.

6.3.7. A Classificação Final da Modalidade Badminton, para todas as categorias/torneios do feminino, masculino e misto, será feita pela soma dos pontos obtidos nas disputas das categorias conforme segue: 1º Lugar – 18 pontos 4º Lugar – 09 pontos 7º Lugar – 06 pontos 10º Lugar – 03 pontos 2º Lugar – 15 pontos 5º Lugar – 08 pontos 8º Lugar – 05 pontos 11º Lugar – 02 pontos 3º Lugar – 12 pontos 6º Lugar – 07 pontos 9º Lugar – 04 pontos 12º Lugar

01 ponto a. A classificação das duplas mistas será dividida por 02, cabendo metade dos pontos para a Classificação final no sexo feminino e a outra metade para a classificação final no sexo masculino:

b. Caso haja empate entre as equipes, o desempate se dará pelo maior número de primeiros lugares, e persistindo o empate, será utilizado o maior número de segundos lugares e assim sucessivamente até que as colocações das equipes sejam definidas.

c. Persistindo o empate, os municípios permanecerão empatados em classificação e pontuação, e as classificações subsequentes serão estabelecidas em relação a quantidade de equipes empatadas.



6.3.8. Se doença, contusão, desqualificação ou outro impedimento inevitável impedem um aluno-atleta/dupla de completar todos os jogos de uma categoria, os resultados daquele atleta/dupla já conquistados, não serão desconsiderados. Desistência (por doença/contusão) durante uma partida será considerado como impedimento de completar os jogos deste atleta em outras categorias.

6.3.9 A Entidade que não comparecer para o jogo será declarado perdedor por W.O. e desclassificado da competição, bem como, tendo seus resultados anteriormente 2017 - Regulamento Geral - das Olimpíadas Especiais das APAES . Será encaminhado relatório à Justiça Desportiva para que sejam tomadas as providências legais.

7. Uniforme: 7.1. Todos os atletas deverão jogar com camisa/camiseta (exceto regata), calção ou short, meia e tênis de acordo com as regras da modalidade e do Regulamento das olimpíadas especiais das apaes

7.1.1. As camisas/camisetas deverão ter uma mesma cor predominante na frente e nas costas.

7.1.2. Não será permitido o uso de bonés, bermudas (altura joelho) e calças compridas (Podem ser usadas bandanas).

7.1.3. Nas partidas de duplas os atletas deverão utilizar o mesmo uniforme de jogo (camisas/calções/short saia de cores iguais).

8. Nos torneios serão utilizadas petecas de nylon aprovadas pela BWF.

9. Nas premiações serão concedidas medalhas para as colocações de 1º ao 3º lugar em cada classe em disputa.

10. A Sessão Técnica com os representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados a competição, tais como: normas gerais, ratificação de inscrições, aferição de implementos, além de outros assuntos correlatos.

11. A programação do Parabadminton será a apresentada na Sessão Técnica da modalidade.

12. As punições por violação do código de conduta seguirão a seguinte ordem: a. Advertência verbal; b. Cartão amarelo – sem perda do ponto; c. Cartão vermelho – troca de serviço (saque) e ganho de um ponto para o lado oposto ao do infrator, sendo que o infrator não perde o ponto do rally; d. Cartão preto – eliminação/desclassificação da competição/torneio sem substituição, caso esteja jogando duplas. Este cartão somente poderá ser dado pelo Árbitro Geral (Referee).

Observações: Em casos extremos o atleta poderá ser desclassificado, sem obrigatoriamente antes ter sido advertido.

13. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral da Modalidade, com a anuência da Gerência de Competição, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.



CAPOEIRA

- 1 - O Campeonato de Capoeira será disputado em Categoria Aberta, Síndrome de Down e PC, masculino e feminino
 - 2 - Serão feitas rodas separadas para cada categoria e sexo
 - 3 - Cada Conselho Regional poderá inscrever no máximo 06 (seis) atletas por sexo.
Destes, poderão no máximo ser:
 - 4 na categoria aberta
 - 2 na categoria Down
 - 2 na categoria PC
 - 4 - Todos os participantes deverão estar trajando abada (será obrigatório).
 - 5 - Todas as equipes deverão ter um técnico responsável, para que a mesma possa participar da competição
 - 6 - É de responsabilidade da comissão organizadora providenciar os instrumentos e solistas.
 - 7 - Os competidores entrarão de dois em dois à roda após autorização do mestre de roda onde deverão mostrar tudo o que sabem e conseguem realizar sem contato com seu oponente
 - 8 - Cada competidor entrará na roda por duas vezes com diferentes competidores, caso o número de inscritos seja superior a 02(dois)
 - 9 - A equipe de jurados avaliará os seguintes quesitos durante o jogo na roda:
 - Entrada e saída da roda
 - Equilíbrio dos movimentos
 - Volume de jogo
 - Ginga
 - 10 - Cada quesito valerá de zero (0) a dez (10) pontos, e será declarado vencedor aquele que conseguir a maior soma de pontos
 - 11 - No caso de empate, aquele que conseguir a maior nota no quesito volume de jogo será declarado o vencedor
 - 12 - Será feita premiação individual para cada categoria
 - 13 - Haverá premiação por equipe
- OBS: Os casos omissos serão resolvidos pela comissão técnica.

FUTEBOL 07

- 1 - A competição de Futebol Sete/ Society será realizada de acordo com normas e regras Oficiais da modalidade, e o que dispuserem os Regulamentos Geral e Técnico da Olimpíada Estadual.
- 2 - Os jogos serão realizados nos horários e locais determinados pela Comissão Técnica, sendo **que haverá tolerância de 15 (quinze) minutos para o início do primeiro jogo do período; os subseqüentes terão início imediatamente após o término do jogo anterior da Programação Geral.**
- 3 - Poderão ser inscritos até 12 atletas
- 4 - Poderão permanecer no banco 03 (três) membros da Delegação, sendo 01 (um) Professor



de Educação Física (CREF) ou Técnico responsável pela equipe, 01 (um) Assistente Técnico, 01 (um) representante da área da saúde e os atletas inscritos.

5 - A duração do jogo será de 02 (dois) tempos de 20 (minutos) minutos, com intervalo de 10 (dez) minutos. Cada equipe terá direito a 01 (um) pedido de tempo por período, com duração de 01 (um) minuto.

6 - A bola adotada será a oficial de acordo com as normas internacionais.

7 - Cada equipe poderá apresentar uma bola em condições de jogo; caso não haja consenso entre as equipes, a bola utilizada será oferecida pela Coordenação.

8 - A equipe deverá estar uniformizada (Conforme Regulamento Geral) e suas camisas numeradas.

9 - Todo dirigente, quando estiver no “banco de reservas” de sua equipe ou na “área de competição”, deverá usar trajes esportivos de acordo com a ocasião.

10 - Poderão ser feitas substituições, tantas quantas necessárias, sempre com a autorização da arbitragem.

Art. 9º - A contagem de pontos obedece à seguinte ordem:

- I) vitória: 03 (três) pontos;
- II) empate: 01 (um) ponto;
- III) derrota: 00 (zero) ponto.

11 - Critérios de desempate:

I) entre duas equipes:

- confronto direto;
- maior número de vitórias;
- menor número de gols "sofridos";
- maior número de gols "marcados";
- novo jogo;
- Persistindo o empate, será cobrada uma série de 03 (três) penalidades máximas pelos jogadores relacionados em súmula, em sistema alternado entre as equipes;
- Persistindo ainda o empate, serão cobradas séries de 01 (uma) penalidade máxima (tantas quantas forem necessárias) por alunos diferentes, que estejam também relacionados em súmula, em sistema alternado entre as equipes, até que se possa apontar um vencedor;
- Quanto a necessidade de troca de cobrador o regulamento prevê que não é obrigatória, qualquer modificação (na regra) só será realizada mediante congresso técnico.

II) entre 03 (três) ou mais equipes:

- maior número de vitórias entre si;
- menor número de gols "sofridos" nas partidas entre si;
- maior número de gols "marcados" nas partidas entre si;
- menor número de gols sofridos em todas as partidas do torneio;



- maior numero de gols marcados em todas as partidas do torneio;
- sorteio.

12 - Dependendo da gravidade da infração, o árbitro utilizará o cartão de acordo com as especificações:

- I) Cartão Amarelo – Advertência
- II) Cartão Azul - Desqualificação
- III) Cartão Vermelho – Expulsão

13 - O professor ou o atleta que receber cartão vermelho estará automaticamente suspenso por uma partida. Na reincidência, dependendo do motivo da expulsão (conduta antidesportiva, agressão física, desacato a arbitragem...), será relatado em súmula pelo árbitro e encaminhado ao Conselho de Julgamento.

14 - Se o mesmo atleta ou professor - técnico, em determinado momento da competição, acumular 03 (três) cartões amarelos, deverá obrigatoriamente, cumprir suspensão automática de 01 (uma) partida.

15 - Ocorrendo empate em jogo que necessite apontar um vencedor (qualquer fase), será adotar o seguinte critério:

- I) Será jogada uma prorrogação de 10 (dez) minutos com morte súbita;

16 - Em caso de empate, em jogo que não necessite apontar um vencedor, a equipe que estiver à esquerda da tabela passará aos jogos seguintes como vencedora, para efeito de preenchimento da tabela dirigida.

17 - O número mínimo para se iniciar uma partida será de 07 (sete) atletas, incluindo o goleiro.

18 - Se em qualquer momento da partida uma equipe ficar com número de jogadores menor que o exigido (04 jogadores), seja por expulsão ou contusão do atleta, a partida deverá ser encerrada e considerada vencedora a equipe adversária.

19 - Se a equipe infratora estiver empatada ou ganhando, o resultado será de 1x0 para a equipe adversária e, caso esteja perdendo, permanecerá o placar da partida oficial.

20 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade e/ou Comissão Técnica.

FUTSAL

1. A Competição de Futsal será realizada de acordo com as regras oficiais da FIFA para a modalidade, adotada pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), salvo o estabelecido neste Regulamento.

2. O tempo de jogo será de 40 minutos corridos divididos em dois tempos de 20 minutos, com intervalo de 10 minutos.



3. A bola utilizada para o sexo masculino e feminino será a da categoria adulta, fornecidas pela organização do evento.
 4. Controle dos cartões (amarelos e vermelhos) será de inteira responsabilidade das equipes, sendo excluído da partida subsequente o atleta que levar 3 cartões amarelos e ou 1 vermelho.
 - Se o mesmo atleta, em determinado momento da competição, acumular simultaneamente 03 cartões amarelos mais 01(um) vermelho, cumprirá, automaticamente, a suspensão por 02 (duas) partidas.
 - Na contagem de cartões, para fins de aplicação da suspensão automática, é feita separadamente e por tipologia de cartões. O cartão vermelho não anulará cartão amarelo já recebido, na mesma ou em outra partida da competição, ainda que decorrente da aplicação do segundo amarelo.
 5. No caso em que a fase for disputada em eliminatória simples e/ou a fase final for cruzamento olímpico e, no tempo regulamentar o jogo terminar empatado, aplicar-se-á o seguinte:
 - Serão efetuadas cobranças de 03 tiros livres diretos da marca do pênalti, de forma alternada, por alunos distintos e que estejam inscritos na sumula da partida.
 - Persistindo o empate, a decisão será efetuada pela cobrança de 01 tiro livre direto da marca do pênalti, alternadamente, por alunos distintos e que estejam inscritos na sumula da partida até que haja um vencedor.
 6. Sistema de desempate adotado nas fases disputadas pelo sistema de rodízio será:
 - Confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 02 equipes);
 - Saldos de gols nos jogos entre as equipes empatadas;
 - Ataque mais positivo nos jogos entre as equipes empatadas;
 - Defesa menos vazada nos jogos entre as equipes empatadas;
 - Saldos de gols em todos os jogos do grupo na fase;
 - Ataque mais positivo em todos os jogos do grupo na fase;
 - Defesa menos vazada em todos os jogos do grupo na fase;
 - Sorteio.
- Obs. Quando o empate for entre 03 (três) ou mais equipes e no desempate continuarem 02 (duas) equipes ainda empatadas e houver a necessidade de classificar mais 01 (uma) equipe, deverá reiniciar pelo item 1º (confronto direto)
7. Sistema de pontuação para classificação no grupo será
 - 03 pontos por vitória;
 - 01 ponto por empate.
 8. É obrigatório o uso de caneleiras pelos alunos.
 9. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica.



GINÁSTICA ARTÍSTICA

1 - A competição de Ginástica Artística será realizada de acordo com o Código de Pontuação da Federação Internacional de Ginástica, e o que dispuserem o Regulamento Geral e Técnico da Olimpíada.

2 - As séries são livres com elementos obrigatórias no masculino e feminino.

3 - As provas para o masculino e feminino são:

4 - Solo em uma esteira de 12m X 1.25m;

5 - Salto sobre o cavalo ou plinto no sentido transversal ou longitudinal (grupado, afastado ou reversão).

Prova de Solo

6 - Cada série deverá ter 10 (dez) exercícios, entre eles as exigências especiais: equilíbrio, força e flexibilidade.

7 - Poderão repetir cada exercício somente uma vez, ocorrendo despontuação por execução a mais

8 - Cada exercício faltante terá desconto de 0,30 pontos

9 - Na competição masculina, não poderá ser utilizada música.

10 - Na competição feminina a utilização de musica é obrigatória durante a sua apresentação o atleta devera incluir exercícios coreográficos para concluir a parte artística da série

Provas de Salto

11 - Ginasta poderá optar pelos tipos de salto: grupado, afastado ou reversão.

12 - O ginasta poderá realizar dois saltos, valendo o melhor.

13 - O salto grupado poderá ser no plinto com 3, 4 e 5 gavetas, ou no cavalo 1,10m de

14 - altura, sendo o valor de 8,00 pontos.

15 - O salto afastado será igual, porém com o valor de 9,00 pontos.

16 - O salto reversão poderá ser no plinto com 4 e 5 gavetas ou no cavalo a 1,10m de altura, sendo o valor de 10,00 pontos.

17 - A aterrissagem do salto obedecerá ao seguinte critério:

18 - Chegada a 0,50m do aparelho, desconto de 0,20 pontos.

19 - Chegada a 1,00m do aparelho, desconto de 0,10 pontos.

20 - Haverá competição e premiação individual por aparelho,

21 - Poderão permanecer na área de competição 03 (três) membros da Delegação, sendo 01 (um) Professor de Educação Física ou Técnico responsável pela equipe, 01 (um) Assistente Técnico, 01 (um) representante da área da saúde e os atletas inscritos.

22 - Cada Delegação poderá inscrever 04 (quatro) atletas por sexo . A equipe deverá estar uniformizada de acordo com a característica da modalidade (desconto de 0,50 para vestimenta irregular).

23 - Todo dirigente, quando estiver no “banco de reservas” de sua equipe ou na “área de competição”, deverá usar trajes esportivos de acordo com a ocasião.

24 - Quando da apresentação de uma série por atleta, não poderá haver nenhum tipo de ajuda.

25 - Ajuda verbal do professor ou responsável acarretará 0,10 de descontos;

26 - Ajuda física do professor ou responsável acarretará 0,50 de descontos.

27 - Nas apresentações do aparelho salto é obrigatória a utilização do trampolim.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica.



GINASTICA RITMICA

A equipe será composta por até 03 ginastas titulares no máximo.

Individual	Aparelho	Elementos obrigatórios	Outros elementos
	Arco	Salto / Pivot / Equilíbrio / Flexibilidade ou ondas	
	Bola	Flexibilidade ou ondas	Salto / Pivot / Equilíbrio
	Fita	Pivot	Salto / Equilíbrio / Flexibilidade

ARCO - feito de plástico possui entre 80 e 90 cm de diâmetro interno e pesa pelo menos 300mg. Deve ser rígido, sem se dobrar.

Manejos do aparelho que devem aparecer na série.

1. Rolamentos sobre o solo e sobre o corpo;
2. Rotações ao redor de uma mão ou outra parte do corpo e ao redor do eixo do arco;
3. Lançamentos e recuperações;
4. Passagem através do arco;
5. Passagem por cima do arco;
6. Manejo – Balanceios, circunduções e movimentos em oito.

BOLA - feita de plástico ou borracha tem um diâmetro entre 18 e 20 cm e pesa pelo menos 400mg. Manejos do aparelho que devem aparecer na série.

1. Rolamentos livres sobre o solo e sobre o corpo;
2. Quicadas;
3. Lançamentos e recuperações;
4. Manejo – Balanceios, impulsos, circunduções, movimentos em oito e reversão com ou sem movimentos circulares dos braços (bola em equilíbrio sobre uma das mãos ou sobre uma parte do corpo).

FITA - é formada pelo estilete e pela fita propriamente dita. É longa e pode ser lançada em qualquer direção. Sua

função é criar desenhos no espaço. Seus vôos no ar formam imagens e desenhos variados. Figuras de diferentes tamanhos são executadas em ritmos variados. (Cobras) Serpentinhas, espirais, lançamentos e escapadas (arremessos) exigem da ginasta: coordenação, leveza, agilidade e plasticidade.

Manejos do aparelho que devem aparecer na série.

1. Espirais;
2. Serpentinhas;
3. Lançamentos e recuperações;
4. Lançamento em boomerang;



5. Escapadas da fita;
6. Passagem através e por cima do desenho da fita;
7. Manejo – Impulsos, balanceios, circunduções e movimentos em oito.

Grupos Corporais Obrigatórios¹: A base indispensável do exercício, individual e de conjunto, é o elemento corporal que deve ser realizado em coordenação com o manejo do aparelho. São eles:

- Pivots – fita;
- Flexibilidade/Ondas – bola.

Atenção: Para o aparelho arco, os quatros GCO (salto, pivot, equilíbrio e flexibilidade) devem aparecer de forma proporcional.

REGULAMENTO ESPECÍFICO de GR

INDIVIDUAL: Tempo do exercício – 1'15 "a

1'30" 1) BOLA

Dificuldade: - Número de dificuldades escritas na ficha – oito

- Dificuldades corporais: A e B.
- Cada exercício deverá conter no mínimo cinco dificuldades corporais específicas do aparelho.

Artístico: Deverá aparecer, pelo menos uma vez, um longo rolamento nos dois braços abertos. Ausência do elemento – 0,20.

- | | |
|-----------------------|--------------|
| - Música | 1,00 pontos. |
| - Coreografia de base | 2,00 pontos. |
| - Cap's ou maestria | 2,00 pontos. |
| Total | 5,00 pontos. |

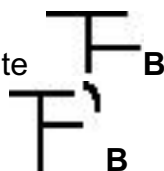
Execução: Valor: 0,00 a 10,00 pontos.

Sugestão de dificuldades:

- **SALTO** – Pirulito (nº. 46B) B Tesoura A

- **EQUILÍBRIO** – Perna livre à frente

Perna livre ao lado



- **PIVOT** – passé com flexão do tronco à frente  A

- **FLEXIBILIDADE** – a genoux  A



GOLF 07

1. O Campeonato é regido pelas Regras do Golf-7 (adaptadas das regras oficiais da Confederação Brasileira de Golfe CBG), obedecendo às normas contidas neste Regulamento.

2. Das Inscrições:

Cada Estabelecimento de ensino poderá inscrever 04 (quatro) alunos atletas, sendo 02(dois) masculinos e 02(dois) femininos. Cada aluno pode se inscrever em apenas uma prova sendo as respectivas: do Buraco e da Tacada.

3. Essa modalidade será disputada por alunos com Deficiência Intelectual :

→ D.I (Deficiente Intelectual);

3.1 Espírito do Jogo: O Golf-7 é jogado pelo atleta ou aluno com apoio do professor ou técnico com a supervisão do árbitro ou juiz. O jogo depende da orientação do professor ou técnico em mostrar consideração aos outros jogadores e obedecerem as regras. Todo jogador e técnico deve conduzir-se de maneira disciplinada, demonstrando cortesia esportiva a todo o momento independente de quão competitivo possa ser.

4. O Campeonato de Golf-7 será disputado nas seguintes categorias:

Nível I – Buraco: 01 atleta Masculino e 01 atleta Feminino;

Nível II – Tacada: 01 atleta Masculino e 01 atleta Feminino.

Definição:

1 - Jogo por Buraco: Uma partida consiste em uma equipe jogar contra outra em uma volta de sete (7) buracos, sendo as partidas disputadas por buraco a buraco do número um ao número 7.

2 - Vencedor da Partida de Buraco:- quando a equipe está à frente com número superior de buracos completados.

3 - Objetivo do jogo é embocar primeiro a bola em cada buraco.

4 - Jogo por Tacada: Uma competição por tacadas consiste de competidores completando cada buraco de uma volta estipulada com número de tacadas efetuadas a cada buraco.

5 - Vencedor:- É o competidor que faz volta convencional com menor número de tacadas partindo do número um ao número sete.

Regras Geral: Jogo por Buraco e Tacada:



- 6 - O tempo para rebater a bola é no máximo de 2 minutos, quando estiver fora da área de jogo, ou sumir, ou seja ultrapassar os limites demarcados do campo (tendo que substituir pela bola reserva que será feita pelo juiz ou árbitro);
- 7 - Não pode reiniciar o jogo enquanto todos os jogadores não terminarem cada buraco;
- 8 - Quando termina o buraco o jogador deve esperar fora do Green, ou seja, distante do buraco;
- 9 - Após realizar cada buraco o jogador retorna ao “tee” inicial, ou seja onde deu início a partida

Regras Jogo Buraco:

- 10 - O jogo por buraco é iniciado com apito do árbitro, após o qual todos conduzem a bola ao buraco ao mesmo tempo;
- 11 - No jogo por buraco não será computado o número de tacada sendo vencedor o primeiro que embocar a bola no buraco.
- 12 - Não haverá pontuação pela dificuldade do buraco.
- 13 - Vencedor será quem fizer o maior número de buracos nos primeiros lugares.
- 14 - Em caso de empate computa-se quem efetuou o maior número de segunda emborcação.

Regras Jogo Tacada:

- 15 - Inicia-se o jogo por tacada com apito do árbitro liberando os atletas a fazer a tacada um de cada vez;
- 16 - A ordem de tacada pode ser realizada por sorteio, ou ordem de inscrição da súmula;
- 17 - Jogo por tacada será reiniciado pelo jogador que primeiro embocar a bola no buraco.
- 18 - Em caso de empate no buraco jogado, ganha o direito de reiniciar o jogo o atleta que fez o mesmo número de tacada, por ultimo (empatou) o buraco.
- 19 - Não haverá pontuação pela dificuldade do buraco, sendo o jogo disputado individualmente entre os pares pelo número de tacada.
- 20 - Vence o jogo quem fizer todos os buracos com menor número de tacadas.
- 21 - Em caso de empate computa-se o menor número de tacadas no buraco, e assim sucessivamente em ordem decrescente;
- 22 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

Jogo por Buraco:

- 23 - O atleta que embocar o maior número de buracos.
- 24 - O jogo é disputado em rodadas, sendo que em cada rodada jogam 4 atletas sendo classificados um ou dois atletas vencedores na rodada. Realizando as outras rodadas de acordo com o classificatório, possibilitando os 4 melhores para finais .

Observações:

- 25 - Utilizar-se-á inicialmente o primeiro critério em caso de empate caso haja a necessidade de classificar uma ou mais equipes, passa-se ao segundo critério e assim sucessivamente.



26 - Quando na fórmula constar como zero, o resultado obtido pela própria equipe (pontos, partidas, gols, sets), esta fórmula deverá ser descartada, já que não existe divisão por zero (matemática).

27 - Durante a sessão técnica da modalidade serão utilizados os critérios da competição.

28 - Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos pela Comissão Técnica responsável pela modalidade.

HANDEBOL

1 - A competição de Handebol será realizada de acordo com as normas e regras oficiais, previstas pela Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) Federação Internacional de Handebol (IHF), e o que dispuserem os Regulamentos Geral e Técnico da Olimpíada Especial.

2- Os jogos serão realizados nos horários e locais determinados pela Comissão Técnica, sendo que haverá tolerância de 15 (quinze) minutos para o início do primeiro jogo do período; os subsequentes terão início imediatamente após o término do jogo anterior da Programação Geral.

3 - Poderão ser inscritos até 14 atletas por naipes.

4 - Poderão permanecer no banco 03 (três) membros da Delegação, sendo 01 (um) Professor de Educação Física ou Técnico responsável pela equipe, 01 (um) Assistente Técnico, 01 (um) representante da área da saúde e os atletas inscritos.

5 - A duração do jogo será de 02 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos, com intervalo de 10 (dez) minutos. Cada equipe terá o direito a 01 (um) pedido de tempo por período com duração de 01 (um) minuto.

6 - A bola adotada será a oficial de acordo com as normas internacionais (para essa Olimpíada será utilizada a bola H2L, na categoria masculina e feminina).

7 - Cada equipe poderá apresentar uma bola em condições de jogo, caso não haja consenso entre as equipes a bola utilizada será oferecida pela Coordenação.

8 - A equipe deverá estar uniformizada e suas camisas numeradas nas costas e frente.

9 - Todo dirigente, quando estiver no “banco de reservas” de sua equipe ou na “área de competição”, deverá usar trajes esportivos de acordo com a ocasião.

10 - Cada atleta poderá permanecer com a posse da bola, sem driblar, passar ou arremessar, por, no máximo, 03 (três) segundos.



11 - Após o terceiro (3) cartão amarelo por equipe, a cada nova advertência o atleta será penalizado com a exclusão por 02 (dois) minutos.

12 - A contagem de pontos por jogo será a seguinte:

- I) Vitória: 03 (três) pontos;
- II) Empate: 01 (um) pontos;
- III) Derrota: 00 (zero) ponto.

13 - Critérios de desempate (conforme Art.38 do Regulamento da Olimpíada Especial):

14 - Ocorrendo empate em jogo que necessite apontar um vencedor (qualquer fase), adotar-se-á o seguinte critério:

- I) Será jogada uma prorrogação de 10 (dez) minutos, sendo 05 (cinco) minutos de cada lado.
- II) Persistindo o empate, será cobrada 1 (uma) série de 05 (cinco) tiros de 07 (sete) metros para cada equipe alternadamente, por atletas diferentes desde que relacionados em sumula, os atletas desqualificados, expulsos e excluídos não poderão participar da cobrança de 07 (sete) metros.
- III) Persistindo o empate serão cobrados tantas séries de 1 (um) tiro de 07 (sete) metros para cada equipe alternadamente, por atletas diferentes que estejam relacionados em sumula, até que haja um vencedor.

15 - Os atletas só poderão ser reutilizados depois que todos já tenham efetuado a cobrança.

16 - Para se iniciar uma partida, as equipes deverão ter, no mínimo, 05 (cinco) atletas.

17 - O atleta poderá completar a equipe a qualquer momento da partida, se estiver inscrito em súmula, mediante apresentação à mesa com sua respectiva documentação (crachá).

18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade e/ou Comissão Técnica.

NATAÇÃO

1 - As competições de Natação serão realizadas de acordo com as Regras Internacionais adotadas pela Confederação Internacional de Natação (F.I.N.A.), e o que dispuserem os Regulamentos Geral e Técnico da Olimpíada Especial.

2 - Cada Delegação poderá inscrever dois atletas por prova e uma equipe de revezamento em cada naipe.

3 - Cada atleta poderá participar em duas provas mais o revezamento,



XXI OLIMPÍADA ESTADUAL DAS APAES
GUARAPUAVA - PR
08 a 13 de Setembro – 2018

4 - Poderão permanecer na área de competição 03 (três) membros da Delegação, sendo 01 (um) Professor de Educação Física ou Técnico responsável pela equipe, 01 (um) Assistente Técnico, 01 (um) representante da área da saúde e os atletas inscritos.

5 - programa das provas constará no Boletim número

6 - A equipe deverá estar uniformizada (obrigatório o uso da toca).

7 - Todo dirigente, quando estiver no “banco de reservas” de sua equipe ou na “área de competição”, deverá usar trajes esportivos de acordo com a ocasião.

8 - Por ocasião da Sessão Técnica de Natação, os responsáveis pelas equipes se reunirão com o Coordenador da modalidade ou seu representante, com a seguinte ordem do dia:

- I) Deliberações gerais;
- II) Substituição nas provas
- III) Para efeito de alteração os atletas que substituirão, devem estar inscritos na modalidade de atletismo.

9 - Provas:

I) MASCULINO-ABERTO

ESTILO	25 metros	50 metros	100 metros	4 X 25 m
Livre	X	X	X	X
Costas	X	X	X	
Peito	X	X	X	
Borboleta	X	X	X	

SINDROME DE DOWN - MASCULINO

ESTILO	25 metros	50 metros
Livre	X	X
Costas	X	X
Peito	X	X

II) FEMININO-ABERTO

ESTILO	25 metros	50 metros	100 metros	4 X 25 m
Livre	X	X	X	X
Costas	X	X	X	
Peito	X	X	X	
Borboleta	X	X	X	

SINDROME DE DOWN - FEMININO

ESTILO	25 metros	50 metros
Livre	X	X
Costas	X	X
Peito	X	X



- 10 - Será permitida a saída do atleta de fora do bloco ou até mesmo de dentro da piscina.
- 11 - Não será permitido o uso da raia ou borda para se locomover e adquirir vantagens sobre os outros participantes.
- 12 - Não será permitido saída falsa.
- 13 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade e/ou Comissão Técnica.

TÊNIS DE MESA

- 1 – A competição de Tênis de Mesa será realizadas de acordo com as regras oficiais, obedecendo às seguintes normas.
- 2 - A competição acontecerá nas modalidades:
 - Individual: Masculino e Feminino
 - Duplas: Masculino, Feminino e mistas.
- 3 - As categorias oferecidas serão: Aberta, Síndrome de Down e PC.
- 4 - Cada Conselho Regional, poderá inscrever no máximo 08 (oito) atletas por sexo.
- 5 - Destes, poderão no máximo ser:
 - 4 na categoria aberta
 - 2 na categoria Down
 - 2 na categoria PC
- 6 - A definição da categoria correspondente ao atleta participante deverá constar na ficha de inscrição.
- 7 - Poderá haver algumas adaptações ao regulamento somente nas categorias Down e PC, dependendo das condições apresentadas pelo atleta.
- 8 - A forma de competição, será definida no Congresso Técnico e será levado em consideração o número de atletas nas categorias.
- 9 - Qualquer que seja a forma de disputa, a 1ª fase será pelo sistema de rodízio, onde será utilizado o resultado da última olimpíada especial para determinar as cabeças de chave.
- 10 - Para as categorias Down e PC será feito somente pelo sorteio.
- 11 - A definição das chaves ocorrerá no Congresso Técnico.
- 12 - A pontuação utilizada na 1ª fase será a seguinte:
 - Vitória por 2x0 (sets) 3 pontos
 - Vitória por 2X1(sets) 2 pontos
 - Derrota por 1x2 (sets) 1 ponto
 - Derrota por 0x2 (sets) 0 ponto
- 13 – Será adotado seguinte critério de desempate nas disputas pelo sistema de rodizio no grupo :
 - a) No caso de empate entre dois atletas/equipes será utilizado o critério de confronto direto
 - b) No caso de empate entres três ou mais atletas equipes será utilizado os seguintes critérios:
 - i. Saldo de sets entre os atletas/equipes empatados



- ii. Saldo de pontos entre os atletas/equipes empatados
- iii. Sorteio

- 14 – A competição será realizada em melhor de três sets vencedores de 11 pontos cada.
- 15 – Haverá disputa de terceiro e quarto lugares.
- 16 - Haverá premiação para todas as categorias.
- 17 - As Borrachas deverão ser homologadas pela ITTF.
- 18 - A equipe devesa estar uniformizada.
- 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica.

XADREZ

- 1 - O Campeonato de Xadrez será regido pelas Normas Internacionais da FIDE, obedecendo às normas contidas neste regulamento.
- 2 - Cada atleta deverá levar o tabuleiro, peças e relógio para a competição.
 - I. O campeonato será dividido em três torneios, o relâmpago, rápido e o convencional.
 - II. Cada Conselho poderá inscrever a) Relâmpago, até 03 alunos para cada sexo, b) Xadrez Rápido: até 03 alunas por cada sexo, c) Xadrez convencional: até 04 atletas para cada sexo, sendo 03 (três) titulares e um reserva.
 - III. O torneio rápido terá duração de 30 minutos para cada atleta e terá pontuação individual.
 - IV. O torneio convencional o responsável devesa no dia da competição passar a ordem de seus alunos-atletas no 1º, 2º e 3º tabuleiros e reserva, caso contrário, o Conselho será emparceirado nas provas de Xadrez convencional de acordo com escalação constante na ficha de inscrição.
- 2- Para a substituição na prova de xadrez convencional usar-se-á o sistema olímpico, ou seja, em caso de substituição de um tabuleiro titular, o reserva entrará sempre no 3º tabuleiro. Os demais tabuleiros remanescentes subirão ao tabuleiro anterior, se necessário. Assim, por exemplo, parar tirar o 1º tabuleiro e colocar o reserva é necessário subir o 2º tabuleiro para o 1º, o 3º e o reserva entrará no 3º tabuleiro.
- 3- As substituições serão encaminhadas de fichas específicas, assinadas pelo responsável ou capitão da equipe e deverão ser entregues antes do início da rodada, salvo quando for determinado diferentemente pela arbitragem.
- 3- Em caso de erros na substituição e/ou na escalação da equipe, a mesma será punida com a perda da partida nos tabuleiros onde iniciar erroneamente. Em todo caso a equipe poderá utilizar a escalação oficial a qualquer momento, mesmo tendo efetuado e encaminhado uma ficha de substituição à arbitragem.
- 4- Na prova de xadrez Convencional, as equipes somente poderão iniciar o torneio e a rodada com o mínimo de 02 (dois) jogadores presentes, independente de quis sejam os tabuleiros vagos.
- 5- Os mesmos atletas poderão participar das 03 (três) provas no Campeonato de Xadrez.



6- O Campeonato de xadrez será realizado no máximo em 03 (três) dias, para as 03 (três) provas (relâmpago, rápido e convencional); podendo terminar antes, dependendo do número de jogadores.

7- Os Campeonatos terão o seguinte tempo de reflexão:

- a- Xadrez convencional: 61 minutos nocaute;
- b- Xadrez Rápido: 30 minutos nocaute;
- c- Xadrez relâmpago: 5 minutos nocaute;

8- As equipes e jogadores que não se apresentarem dentro do prazo de tolerância estipulado, sem a devida e plausível justificativa, perderão por ausência, sendo eliminadas da competição. O prazo de tolerância será o seguinte:

- a- Xadrez Convencional: 1 hora;
- b- Xadrez Rápido: 30 minutos;
- c- xadrez Relâmpago: 5 minutos;

9- O sistema de disputa será o seguinte:

- a- até 08 participante – sistema Schuring em turno único;
- b- de 08 a 12 participantes – Sistema suiço em 4 rodadas;
- c- de 13 a 21 participantes – Sistema Suiço em 5 rodadas;
- d- de 22 a 35 participantes – Sistema Suiço em 6 rodadas;
- e- Acima de 36 participantes – sistema suiço em 7 rodadas;

10- Critério de desempate:

10.1 – em competição realizada pelo sistema Suiço:

- a- Milésimos Medianos (MedianBucholz);
- b- Milésimos totais (Total Bucholz);
- c- Sonnenborn Berger;
- d- score progressivo;
- e- Número de vitórias (para prova de Xadrez Convencional, considerar-se-ão as vitórias por match;
- f- sorteio;

10.2 – Em competição realizada pelo Sistema Schuring:

- a- Sonnenbornberger;
- b- Número de vitórias (para a prova de Xadrez Convencional, considerar-se-ão as vitórias por match);
- c- Confronto direto (entre dois participantes);
- d- Número de vitórias de negras (para a prova de xadrez Convencional, considerar-se-ão as vitórias por match);

11- Os participantes deverão apresentar-se uniformizados. Serão aceitos casacos, blusões, camisas ou camisetas, contendo o nome da entidade ou o nome do conselho regional.

12- Para efeito da classificação inicial, os jogadores serão empareirados de acordo a ordem alfabética do nome ou sobrenome.



13- Cada Conselho Regional deverá obrigatoriamente, fazer-se presente no local de competição com 1 relógio de xadrez, 1 tabuleiro e 1 jogo de peças para cada dois atletas participante.

14- O jogador que vencer sua partida, ou vence por falta de oponente (W x O), recebe o escore de 01 (um) ponto, o jogador que perde sua partida, ou perder por ausência (W x O), recebe o escore de (0) zero ponto e o jogador que empata sua partida recebe o escore de (0,5), ou seja, meio ponto.

15- O Material a ser utilizado no evento, com os relógios de Xadrez, os jogos de peças e os tabuleiros deverão obedecer as seguintes especificações:

a- Relógio de Xadrez: analógico ou digital (15 a 40cm de comprimento);

b- Peças: madeira ou plástico, com as seguintes características: maciças, chumbadas ou não, cor fosca (não brilhante);

c- Tabuleiro: madeira, plástico, papel, courvin ou bidim. A casa deve medir de 05 a 06 cm.

15.1- para os alunos com Deficiência visual, o tabuleiro deve ser adaptado.

15.2- Caberá ao coordenador e/ou árbitro geral aprovar ou não os materiais a serem utilizados no evento.

16- Para os alunos com Deficiência Física (comprometimento de membros superiores) será permitido o mediador para a movimentação das peças orientação do aluno.

17- As provas serão consideradas por acabadas, na maioria das vezes, quando:

a- Xadrez Relâmpago: um dos jogadores finalizar com cheque-mate; quando o tempo de um dos jogadores acabar e o oponente avisar o árbitro; quando um dos competidores cometer 2 jogadas impossíveis (é necessário para cada jogada impossível, parar o relógio e avisar o árbitro); em caso de empate (Rei afogado ou só Rei contra Rei); ganhar por W x O.

b- Xadrez Rápido: um dos jogadores finalizar com cheque-mate; quando o tempo de um dos jogadores acabar e o oponente avisar o árbitro; quando um dos competidores cometer 3 jogadas impossíveis (é necessário para cada jogada impossível, parar o relógio e avisar o árbitro); em caso de empate (Rei afogado ou só Rei contra Rei); ganhar por W x O.

c- Xadrez Convencional: um dos jogadores finalizar com cheque-mate; em caso de empate (Rei afogado ou só Rei contra rei); ganhar por W x O.

V. Os atletas que necessitarem de auxílio para a realização da partida, (paralisado cerebral com grande comprometimento motor) deverão estar especificados na inscrição, para que a comissão organizadora providencie os as pessoas para tal função (auxiliares).

VI. Os auxiliares para as partidas serão determinados pela Comissão Organizadora.

VII. No Congresso Técnico será permitido a alteração das inscrições.

Os casos omissos serão resolvidos pela equipe técnica.



XXI OLIMPÍADA ESTADUAL DAS APAES
GUARAPUAVA - PR
08 a 13 de Setembro – 2018

MAPA OFÍCIO

Vimos, pelo presente, solicitar a inscrição do Conselho de: _____, na XXI Olimpíadas Especiais das APAEs do Estado do Paraná, na(s) modalidade(s), assinalada(s).

MODALIDADES	
ATLETISMO MASCULINO	
ATLETISMO FEMININO	
BASQUETEBOL MASCULINO	
BASQUETEBOL FEMININO	
BADMILTON MASCULINO	
BADMILTON FEMININO	
CAPOEIRA MASCULINO	
CAPOEIRA FEMININO	
FUTEBOL 07 MASCULINO	
FUTSAL MASCULINO	
FUTSAL FEMININO	
GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINO	
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININO	
GINÁSTICA RÍTMICA	
GOLF 07 MASCULINO	
GOLF 07 FEMININO	
HANDEBOL MASCULINO	
HANDEBOL FEMININO	
NATAÇÃO MASCULINO	
NATAÇÃO FEMININO	
TÊNIS DE MESA MASCULINO	
TÊNIS DE MESA FEMININO	
XADREZ MASCULINO	
XADREZ FEMININO	

Informamos também o mapa geral de participação deste Conselho

	Número de participantes	
	Masc.	Fem.
ATLETAS		
PROFESSORES		
ACOMPANHANTES		
MOTORISTA		
ALUNOS COM IMPOSSIBILIDADE DE SUBIR ESCADAS		

Coordenador de Educação Física	Conselheiro regional
--------------------------------	----------------------

ENVIAR ATÉ 29/06/2018



Quadro de Controle para Hospedagem

Sexo	Número de Participantes da Delegação	
Masculino		
Feminino		
Dificuldades de Locomoção	Masculino	Feminino
TOTAL		

Quadro de Controle para o tamanho da camiseta

Tamanho	Atleta	Técnico, Professor, Acompanhante e Motorista
P		
M		
G		
GG		
XG		
TOTAL		

Coordenador de Educação Física	Conselheiro regional
--------------------------------	----------------------

ENVIAR ATÉ 29/06/2018



FICHA DE AVALIAÇÃO DO (A) ATLETA

APAE DE: _____ **CONSELHO** _____

NOME DO ATLETA: _____

ALTURA: _____ **DATA NASC.:** _____

DIAGNÓSTICO: _____

AFECÇÕES SECUNDÁRIAS: _____

Apresenta quadro convulsivo ou equivalente epilético:

() SIM () NÃO

() Tônico – Clônico Generalizado

() Parcial

() Ausência

Faz uso de medicamentos:

() Anti – convulsivos () Cardiotônicos () Outros

Quais: _____ Dosagem: _____

Tem alergias medicamentosas:

() AAS () Novalgina () Penicilinas () Sulfas

() Outros Quais: _____

Em caso de lesões cutâneas, usa habitualmente:

() Mertiolate () Iodo () Mercúrio () Outro

Em caso de febre, usa habitualmente:

() Paracetamol () Dipirona () AAS

É portador de doenças:

() Hipertensivas () Diabetes () Asma Brônquica

() Cardíaca

Caso positivo, qual o medicamento usual: _____

Dosagem: _____

Dieta: _____

Existe dificuldade de locomoção S () N ()

Se existe, qual o apoio necessário: _____

É necessário pessoa de apoio contínuo S () N ()

Parecer Médico:

Assinatura do Médico: _____



Parecer Psicológico (Descrição do temperamento e socialização)

Assinatura do Psicólogo: _____

Parecer pedagógico:

Assinatura do Pedagogo: _____

DATA: ____/____/2018.

Coordenador de Educação Física	Presidente da APAE/ ou conselheiro
--------------------------------	------------------------------------

ENVIAR ATÉ 10/08